



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Assembleia da República BLICA Gabinete do Presidente
N.º de Branca <u>319565</u>
Classificação <u>05/05/02/ / /</u>
Data <u>09/07/03</u>

REQUERIMENTO Número /x (.ª)

PERGUNTA Número 3036 /x (4 .ª)

Expeça-se
Publique-se
<u>2009107107</u>
Q Secretário da Mesa <u>Recebe</u>

Assunto: Extinção da Unidade de Surdos de Alhos Vedros, concelho da Moita, distrito de Setúbal

Destinatário: Ministério da Educação

*Por determinação de S.E.U.P.A.R. à
Sra. Secretária da Mesa*

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

09.07.06
[Signature]

O Núcleo de Apoio à Deficiência Auditiva existe no município da Moita desde 1986, desempenhando um papel primordial no sucesso educativo e social de dezenas de crianças portadoras de deficiência auditiva.

Na continuidade deste projecto, foi criada na Escola Básica do 1º Ciclo e Jardim-de-Infância n.º 1 de Alhos Vedros uma das três Unidades de Apoio e Educação a Alunos Surdos do distrito de Setúbal. Em funcionamento desde o ano lectivo de 2005/2006, esta unidade foi constituída por proposta da Equipa de Coordenação dos Apoios Educativos de Alcochete, Moita e Montijo e abrange os concelhos de Alcochete, Barreiro, Moita e Montijo.

No passado ano lectivo de 2007/2008, 15 crianças, divididas em duas turmas, frequentaram a Unidade de Surdos de Alhos Vedros, tendo contado com o apoio de uma equipa constituída por duas professoras especializadas do grupo de docência do Ensino Especial, uma Terapeuta da Fala e uma formadora de Linguagem Gestual Portuguesa.

Não obstante a negociação em curso, entre a Direcção Regional de Educação de Lisboa (DREL) e a Câmara Municipal da Moita, para a criação de uma Escola de Referência para a Educação Bilingue para alunos surdos naquele município, a DREL decidiu, unilateralmente, proceder ao encerramento do processo, sem ter prestado qualquer tipo de esclarecimento ao município ou às famílias das crianças e jovens portadoras de deficiência auditiva. Perante o anúncio do encerramento da Unidade de Surdos, a DREL justificou que «a decisão teve por objectivo concentrar meios e materiais com vista à oferta educativa de qualidade aos alunos surdos.»

O encerramento da Unidade de Surdos de Alhos Vedros traduz-se na perda de uma importante valência no concelho da Moita, lesando gravemente os alunos e suas famílias dada a impossibilidade no acesso a um ensino especial destinado às suas necessidades na sua área de residência.

O encerramento daquela Unidade implica a deslocalização das crianças e jovens para a Unidade do Seixal. Ora, a ligação entre os concelhos servidos pela actual Unidade de Surdos de Alhos Vedros e o concelho do Seixal carece de transportes públicos directos, facto que tem como consequências o dispêndio acrescido de tempo e de meios económicos muito significativos para as famílias.

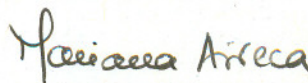
A manutenção da Unidade de Surdos de Alhos Vedros constitui uma justa reivindicação das famílias dos alunos surdos dos concelhos de Alcochete, Barreiro, Moita e Montijo, medida que recebeu igualmente o apoio das autarquias locais.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Educação, as seguintes perguntas:

1. Que critérios motivaram a decisão de encerramento da Unidade de Surdos de Alhos Vedros, não obstante as reivindicações das famílias dos alunos?
2. Em que estudos se baseou o Governo para a solução de encerramento da Unidade de Surdos de Alhos Vedros?
3. Que contactos foram desenvolvidos junto da Comunidade Educativa relativamente à pretensão de encerramento da Unidade de Surdos de Alhos Vedros?
4. Que medidas pretende o Governo alvitrar no sentido de garantir o acesso dos alunos a um ensino inclusivo e à continuidade dos processos de ensino e aprendizagem em curso?

Palácio de São Bento, 3 de Julho de 2009.

A Deputada


Mariana Aiveca